



## **Puxirum do Tapajós: uma força tarefa para acessar políticas públicas** *Puxirum do Tapajós: a task force to access public policies*

FREITAS, Ellen Priscila Farias de<sup>1</sup>; WAGNER, Danielle<sup>2</sup>; HARAYAMA, Rui<sup>3</sup>;  
OLIVEIRA, Diego<sup>4</sup>; SIVIEIRO, Ana Cláudia<sup>5</sup>; RENERO, Frede<sup>6</sup>

<sup>1</sup> UFOPA, [ellenfarias.freitas@gmail.com](mailto:ellenfarias.freitas@gmail.com); <sup>2</sup> UFOPA, [danielle.wagner@ufopa.edu.br](mailto:danielle.wagner@ufopa.edu.br);

<sup>3</sup> UFOPA, [rui.harayama@gmail.com](mailto:rui.harayama@gmail.com) <sup>4</sup> UFOPA, [diegooliveira2428@gmail.com](mailto:diegooliveira2428@gmail.com); <sup>5</sup> UFOPA, [anaclaudiasivieiro@gmail.com](mailto:anaclaudiasivieiro@gmail.com); <sup>6</sup> UFOPA, [fred.admagronomia@gmail.com](mailto:fred.admagronomia@gmail.com)

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Políticas Públicas e Agroecologia**

**Resumo:** O PAA é uma importante política pública de inclusão produtiva que promove o acesso à alimentação a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, ao passo que incentiva a produção da agricultura familiar. Nesse sentido, um coletivo de pesquisadores vinculados a diferentes projetos e grupos de pesquisa da região Oeste do Pará, docentes da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, e discentes de graduação e pós-graduação da UFOPA, se reuniram e criaram o Puxirum do Tapajós, uma força tarefa para entender o funcionamento do programa e auxiliar grupos de comunidades rurais da região Oeste do Pará na submissão de propostas. Apesar dos desafios, o coletivo apoiou a submissão de 6 entidades, entre associações e cooperativas.

**Palavras-Chave:** agricultura familiar; inclusão produtiva; agroecologia.

#### **Contexto**

Criado em 2003 pelo art. 19 da Lei nº 10.696, como parte das ações do Programa Fome Zero para a Inclusão Produtiva Rural das famílias mais pobres, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), é uma política pública que promove o acesso à alimentação a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, ao passo que incentiva a produção da agricultura familiar (BRASIL, 2003).

O Programa que passou por mudanças e até mudou de nome em 2021, passando a ser denominado Programa Alimenta Brasil, foi retomado este ano a partir da Medida Provisória 1.166/2023 pelo atual presidente, que criou o programa em 2003, e trouxe novidades, dentre elas, o reajuste no valor individual a ser comercializado por agricultor fornecedor, o estabelecimento de critérios diferenciados para povos indígenas e povos e comunidades tradicionais, visando atender as realidades culturais e sociais específicas, a participação mínima de 50% de mulheres e a retomada da participação da sociedade civil na gestão do programa. Serão priorizadas propostas com produtos orgânicos e agroecológicos, para promoção de uma alimentação saudável e sustentável (BRASIL, 2023).



A execução do programa pode ser feita por meio de cinco modalidades: Compra com Doação Simultânea-CDS, Compra Direta, Apoio à Formação de Estoques, Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite e Compra Institucional. Esteve aberto edital no período de 11 de maio a 30 de junho para envio de propostas na modalidade Compra com Doação Simultânea. Foi estabelecido o atendimento de todos os projetos submetidos pela região Norte.

Nesse sentido, um grupo formado por docentes, discentes de graduação e pós-graduação e egressa da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, pesquisadoras e pesquisadores vinculados a diferentes projetos e grupos de pesquisa, mobilizou diferentes agentes para criação do *Puxirum* do Tapajós, uma força tarefa para entender o funcionamento do programa e auxiliar os produtores da região Oeste do Pará na submissão de propostas. *Puxirum*, palavra de origem Tupi, é uma categoria local sinônimo de mutirão, que significa trabalho coletivo.

O coletivo reuniu em maio e junho de 2023 membros do Núcleo de Agroecologia – NEA Muiraquitã (uma docente, discente indígena do curso de Engenharia Florestal, uma mestrande e extensionista rural da EMATER-PA, pesquisadoras egressas do curso de Engenharia Florestal e de Agronomia, discente do curso de Agronomia, discente do curso de Agronomia e militante do Movimento dos Atingidos por Barragens-MAB), quilombolas dos cursos de Zootecnia estudantes da disciplina Extensão Rural e um professor do curso de Antropologia que realiza pesquisas junto aos indígenas Waiwai com objetivo de apoiar representantes de associações e cooperativas locais no cadastro e envio de propostas no PAANet, alertando/incentivando as famílias rurais a acessarem esse importante programa que possibilita o acesso a mercados diferenciados de comercialização, potencializando a produção de alimentos por agricultores familiares e a produção agroecológica, ao passo que promove o acesso à alimentação saudável e adequada, de acordo com a tradição alimentar da localidade.

Essa iniciativa surge a partir da perspectiva de se territorializar políticas públicas voltadas ao fortalecimento agricultura familiar no estado do Pará, mas sobretudo, de trazer essa temática para dentro da Universidade. Assim, esse relato objetiva apresentar a experiência vivenciada por esse coletivo.

### **Descrição da Experiência**

O texto é baseado nas vivências das autoras e dos autores durante o período de submissão de propostas ao PAA na modalidade Compra com Doação Simultânea, entre os meses de maio e junho deste ano. Lançada a chamada pela CONAB para submissão de propostas ao PAA, o processo de articulação do *Puxirum* do Tapajós começou a partir do incentivo de uma docente da UFOPA aos discentes da disciplina Extensão Rural, às pesquisadoras do NEA-Muiraquitã e do Projeto Odisseia para mobilização em torno da oportunidade de acesso a essa política. Assim, foi feita organização de uma oficina realizada de forma presencial e híbrida na UFOPA, para compreensão do programa, com apresentação do escopo geral do



PAA, desde o contexto de criação, modalidades e marco legal, e posterior leitura coletiva da legislação que o regulamenta.

A mobilização nas comunidades foi realizada pelos discentes em suas respectivas localidades, pelas pesquisadoras e pesquisadores junto a grupos com quem realizam trabalho de pesquisa e extensão. Para a segunda etapa, mapeamos os interessados, criamos um grupo no WhatsApp “PAA – Puxirum do Tapajós” e agendamos uma reunião com as lideranças locais para apresentar o programa e a possibilidade de organizar uma força tarefa para auxiliar na elaboração e envio das propostas. Nesta reunião, foi apresentado o programa, as formas de acesso, de entrega da produção e de pagamento pela venda.

Apesar da mobilização e do interesse de algumas lideranças, a dificuldade de acesso à internet, a defasagem dos preços tabelados, o desconhecimento sobre o funcionamento do programa, as incertezas e incredulidade em relação às formas de pagamento, falta de confiança derivada da falta de proximidade com a equipe do Puxirum do Tapajós, bem como o pouco tempo para discussão interna com outras lideranças e mobilização da comunidade/aldeia, foram fatores que inviabilizou o engajamento em algumas comunidades.

A equipe persistiu junto às lideranças interessadas e iniciou o preenchimento no Sican e PAANet, como exercício para compreensão do processo de submissão, mas apesar dos esforços coletivos, ainda havia dúvidas sobre a operacionalização do programa, que foram encaminhadas por comunicação eletrônica de forma não sistematizada, por diferentes membros do Puxirum, e de acordo com a realidade de seus territórios. Para socializar as dúvidas e esclarecimentos, organizamos uma reunião online com representantes da Conab para tirar as dúvidas que ainda persistiam sobre funcionamento e preenchimento dos sistemas.

Para auxiliar as lideranças no preenchimento dos sistemas, parte da equipe se reuniu de forma presencial na UFOPA, enquanto em outros casos, os discentes estavam em suas próprias comunidades. A proposta foi que cada discente/docente/pesquisadora assessorasse pelo menos uma liderança no preenchimento dos sistemas.

O processo de cadastro da proposta teve diversas barreiras e dificuldades. Ressaltamos a necessidade de envio de dados e documentos digitalizados, que demandava confiança por parte dos agricultores, assim como estabilidade de sinal de internet. Somado a esse fato, o sistema do PAANet foi sendo adequado à realidade das propostas submetidas por povos indígenas e tradicionais e de grupos sem CNPJ formalizado.

A proposta também demandava que a instituição recebedora estivesse formalizada com CNPJ próprio ou de instituição parceira, formalizada junto aos Conselhos de políticas públicas do Município, para que fosse realizado cadastro no Sican. Dado o curto espaço de tempo para o envio das propostas, não puderam ser inseridas



como instituições receptoras grupos não formalizados que atuaram de forma direta no combate à insegurança alimentar e à eucaristia nos últimos anos. Os Conselhos de Segurança Alimentar e de Assistência Social, em alguns dos municípios sede das instituições receptoras, estavam sem atividades, impossibilitando o diálogo com o sistema local de políticas públicas.

## Resultados

De modo geral, mais de 3.700 propostas foram apresentadas por associações e cooperativas em todo o Brasil, encaminhadas por 77 mil famílias agricultoras, indígenas, assentados da reforma agrária, povos e comunidades tradicionais, distribuídos em 1.572 municípios, sendo 19% da região Norte. As propostas somaram 70% de participação de mulheres, com previsão de entrega de 248 mil toneladas, de 350 tipos de alimentos diferentes (CONAB, 2023).

No que se refere à mobilização feita pelo Puxirum do Tapajós, o coletivo mobilizou comunidades indígenas, quilombolas e projetos de assentamento e apoiou diversas associações e cooperativas dos municípios de Belterra, Santarém, Oriximiná, Monte Alegre, Rurópolis, Trairão e Itaituba, no Pará. No total, 5 associações e 1 cooperativa tiveram suas propostas enviadas: Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais de Belterra – AMABELA; Associação dos Povos Indígenas Trombetas-Mapuera – APITMA; Associação Tapajós Orgânicos; Associação dos Quilombolas da Passagem – ARQPASSAGEM; Associação dos Agricultores Familiares da Batata do município de Trairão (ASAFAB) e Cooperativa de Produtores Familiares – COOPAFS. Apesar de outras organizações estarem engajadas no puxirum, como a Associação Comunitária Menino Jesus do município de Trairão, Associação Indígena Apiaká lakunda'y da comunidade de Pimental (Trairão), Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais – AMTR (Santarém), Cooperativa Agroextrativista de Surucua – COOPRASU (Santarém), estas não tiveram suas propostas submetidas, devido a problemas relacionados principalmente à dificuldade de acesso à internet e falta de informações dos associados/cooperados devido às dificuldades para mobilização interna no prazo estabelecido pela CONAB. Além disso, lideranças de duas comunidades quilombolas e de uma aldeia indígena optaram por não submeter proposta devido ao pouco tempo para mobilização e discussão com as famílias sobre o programa.

Na modalidade Compra com Doação Simultânea, a entrega dos alimentos é feita diretamente à entidade receptora cadastrada durante o preenchimento da proposta de participação. Entre as instituições receptoras, estão: Casa Familiar Rural de Belterra – CFR Belterra; Associação dos Deficientes de Oriximiná – ADOR; Anjos da Pediatria (Oriximiná); Arquidiocese de Santarém; Secretaria de Trabalho e Assistência Social – SEMTRAS; Escola Dom Pedro II (Monte Alegre); Rede de Agroecologia do Município de Trairão e do Tapajós; Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural; Conselho Municipal de Saúde; Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Itaituba I e II; Conselho municipal de Assistência Social do Município de Trairão e Conselho do Fundo Municipal de Assistência Social do



Município de Trairão; Pastoral da Criança e Pastoral da Saúde de Trairão; Sindicato de Trabalhadores Rurais de Trairão.

Embora no Edital da Chamada Pública estivesse previsto que todas as propostas provenientes do Norte seriam contempladas, isso não aconteceu na prática. Dentre as 127 propostas elaboradas e encaminhadas pelo estado do Pará, apenas 31 estão em análise, considerando recurso disponível. Destas, duas propostas são frutos do Puxirum do Tapajós, sendo uma proposta submetida por uma associação quilombola que foi assessorada por um estudante quilombola da disciplina Extensão Rural e uma proposta submetida por um grupo Waiwai assessorado por um professor do curso de Antropologia que está fazendo sua pesquisa de doutorado junto a essa aldeia, sendo essa a única proposta de povos indígenas do estado do Pará que fora submetida. Ressaltamos que as demais propostas submetidas estão aguardando recurso.

Assim, a experiência da retomada do projeto PAA CDS foi recebida de forma positiva pelos atores envolvidos no projeto. O curto espaço de tempo de envio das propostas para as inovações do edital demandou da equipe a rearticulação de atores e instituições dos territórios que foram afetados pelo discurso depreciativo da agricultura familiar e desmonte das políticas públicas, como, por exemplo, a extinção dos conselhos de segurança alimentar. Para a realidade da produção familiar da região Norte, é insipiente a discussão sobre as especificidades dos produtos locais, como a farinha, polpas, entre outros produtos vendidos nos mercados locais, assim como entraves para a venda nessa modalidade de aquisição via governamental. Além disso, a falta de infraestrutura para acessar o programa (como disponibilidade de internet e de equipamentos eletrônicos), a logística de transporte e a falta de assessoria técnica local são fatores de interferência no usufruto do PAA pelas comunidades rurais amazônicas. De todo modo, a mobilização em torno dessa política gerou uma frente de diálogo e compreensão do programa por atores que não o conheciam, apontando a importância da articulação em rede e do potencial da extensão universitária para promover processos de acesso a políticas públicas e inclusão produtiva rural.

## Referências

BRASIL. 2003. LEI No 10.696, DE 2 DE JULHO DE 2003. Dispõe sobre a repactuação e o alongamento de dívidas oriundas de operações de crédito rural, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2003. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2003/lei-10696-2-julho-2003-497183-norma-actualiza-da-pl.html>

BRASIL. 2023. MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.166, DE 22 DE MARÇO DE 2023. Institui o Programa de Aquisição de Alimentos e altera a Lei nº 12.512, de 14 de outubro de 2011, e a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2023. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2023-2026/2023/Mpv/mpv1166.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Mpv/mpv1166.htm)



CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. 2023. Volta do PAA: Conab recebe mais de 3.700 propostas, totalizando R\$ 1,1 bilhão. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/5060-volta-do-paa-conab-recebe-mais-de-3-700-propostas-totalizando-r-1-1-bilhao>